



Câmara lidera o investimento jamais realizado no município

O ano de todas as obras

**Assinados cinco
contratos-programa**

**Terraplenagens
da Escola C+S
de Lustosa
e da zona desportiva**

**Piscinas e o auditório
em concurso público**

**Iniciado
o reservatório
de Lodares**

**Lixeira de Lustosa
recuperada e recolha
será privatizada**



**Posto de turismo
concluído**

**Entregue
candidatura
da Biblioteca**

**Casa mortuária
em construção**

**Escola primária
de Silvaes com
projecto elaborado**

**Mais acessos
à auto-estrada
e abertos 30 km
de estradas**

p. 2/4 e 6

Educação para Todos

Intercâmbios e Conselho Consultivo

Duas experiências inovadoras decorrem em Lousada no âmbito do Programa de Educação para Todos: o projecto Escolas Transplantadas, em que turmas do 2º e 3º ciclos vão permutar, durante uma semana, com congéneres de Melgaço, Lousã e Ovar, e a criação de um Conselho Consultivo Municipal, capaz de reunir as principais forças vivas para o debate e participação nos principais problemas do sector.

p. 8

Lousada no programa

Centenário de Florbela Espanca

O nosso concelho fez parte do itinerário da poetisa Florbela Espanca, nascida a 8 de Dezembro de 1895. A Câmara aderiu ao programa comemorativo do centenário e uma exposição esteve patente no Salão Nobre dos Paços do Concelho. A inauguração foi valorizada pelo concerto da Orquestra da Banda e declamações de alunos da Escola Secundária.

p. 12

Actividades para 1995

Programa de animação cultural

Está definido o programa de animação cultural para o corrente ano. As actividades vão de encontro aos diferentes gostos e sensibilidades da população, havendo uma componente clara para envolver o mais possível a comunidade, especialmente a juventude. Algumas são inovadoras, casos do safari fotográfico, minichuva de estrelas, concurso de música tradicional portuguesa ou a festa de passagem de ano.

p. 9

Figueiras e S. Miguel

Sedes de Junta financiadas

O Dr. Jorge Magalhães subcreveu há dias em Lisboa protocolos para a participação do Estado e da Câmara na construção das sedes de Junta de Figueiras e de S. Miguel. Constituinte um elemento indispensável na melhoria da qualidade do trabalho das autarquias, os novos edifícios contribuem, acima de tudo, para a elevação das condições de bem-estar das populações. Figueiras já tem terreno definido e em S. Miguel a obra já vai adiantada.

p. 5

Medidas definidas

Combate aos fogos florestais

A construção de um ponto de água, na freguesia da Ordem, com capacidade para 12 m3, faz parte do plano de combate aos fogos florestais. Uma candidatura de 20 mil contos foi elaborada, aguardando-se a participação da comissão coordenadora nacional. A abertura de um acesso de modo a serpentear toda a serra de Campelos está também prevista. Obras para executar durante este ano.

p. 6

Os desafios da modernidade

Em finais de 1994, e num espaço de apenas um mês, o Dr. Jorge Magalhães assinou cinco contratos-programa, dirigidos a sectores tão diversos como a modernização administrativa, planeamento urbanístico, acessibilidades, educação e desporto, para um investimento global superior a 700 mil contos.

O Plano de Actividades da Câmara não só consagra esses desafios como vai mais longe: prefigura um conjunto de obras que a autarquia quer ver executadas o mais rapidamente possível. As piscinas e o auditório são exemplos prioritários.



O Dr. Jorge Magalhães salientou ao Secretário de Estado da Educação a importância do novo pavilhão da C+S de Caíde, que vai arrancar dentro de algumas semanas

O Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, subscreveu em finais do ano passado, cinco contratos-programa com o Governo, direccionados a sectores tão diversos como modernização administrativa, planeamento urbanístico, acessibilidades, educação e desporto, cujos empreendimentos estão a começar a avançar, num investimento global de 700 mil contos.

É o caso da construção do pavilhão gimnodesportivo da Escola C+S de Caíde, integrado num projecto-tipo do Ministério da Educação, mas ao qual a Câmara vai acrescentar um palco e uma bancada lateral com 600 lugares, potenciando assim a polivalência daquela unidade, que ficará também ao serviço da população local, em horários extra-escolares. Nesse sentido, a autarquia vai contruir um novo arruamento de acesso.

O protocolo, assinado naquele estabelecimento de ensino no último dia de Novembro, com a presença do secretário de Estado de Educação e Desporto, Dr. Castro Almeida, vem finalmente dar provimento às reiteradas diligências da edilidade no sentido de dotar a escola de uma unidade desportiva de base, tendo em vista o crescimento integral dos alunos, proporcionando ao mesmo tempo um recurso para o bem-estar da população daquela zona.

Na ocasião, foi igualmente subscrito o acordo para a construção da Escola Básica 2-3 de Lustosa, onde o papel da autarquia incidiu no desbloqueamento dos terrenos.

O novo edifício escolar vai captar alunos de Lustosa e de Barrosas-Santa Eulália, que até agora se vinham deslocando para Vizela, contribuindo para a sobrelotação das escolas preparatória e secundária daquela Vila, e que originou já situações de rotura consumada. Por outro lado, aceitando igualmente estudantes da freguesia de Sousela e, eventualmente, de S. Pedro da Raimonda (Paços de Ferreira) possibilita desde logo uma frequência elevada, daí se justificando a sua construção. Além disso, representará uma poupança acentuada para a autarquia a nível de transportes escolares, cuja dotação para este ano lectivo ronda os 102 mil contos.

De referir que esta Escola deverá estar em condições de ser utilizada no próximo ano lectivo, pelo que as terraplenagens já se iniciaram no lugar do Relógio, junto à Estrada Nacional. Mas a Câmara vai mais longe e defende, além de um pavilhão polidesportivo, a construção de uma piscina coberta

e aquecida, ficando ambos os equipamentos disponíveis para a população em horário extra-lectivo.

Outro contrato-programa assinado disse respeito à construção da variante à vila. A cerimónia, realizada no Porto, nos princípios de Dezembro, com a presença do ministro Valente de Oliveira, insere-se numa medida global de qualificação urbana, no âmbito do PROSIURB (Programa de Consolidação do Sistema Urbano Nacional e Apoio à Execução dos Planos Directores Municipais). No mesmo âmbito, se inclui a elaboração do Plano Geral de Urbanização da vila, já adjudicado em reunião do executivo camarário.

No tocante à circular à Vila, a 1ª fase vai arrancar a muito curto prazo, estabelecendo a ligação entre as traseiras do Hospital e a zona do antigo Grande Hotel.

Finalmente, o Dr. Jorge Magalhães, igualmente na presença do Ministro Valente de Oliveira, assinou, em Algés, um protocolo tendo em vista a informatização do PDM, medida que "vai simplificar a resposta dos serviços, tornar mais céleres os processos, melhorar a eficácia no seu tratamento e modernizar a administração".

O documento foi assinado com o Centro Nacional de Informação Geográfica, no âmbito do PROGIP (Programa de Apoio à Gestão Informatizada dos Planos Municipais de Ordenamento do Território) e vai garantir uma permanente actualização das informações contidas no PDM, e, em última instância, o bem-estar e promoção das condições de vida da população.

Candidatura da Biblioteca

Entretanto, a candidatura para o financiamento pelos fundos comunitários da Biblioteca Municipal foi há dias entregue nos organismos competentes. O projecto, da autoria da arquitecta da autarquia Maria de Lurdes Silva, que merecera boas referências por parte dos responsáveis da Secretaria de Estado da Cultura, foi dado por concluído, após ligeiros ajustamentos. O local escolhido para a execução do empreendimento é a actual escola primária junto aos Bombeiros, cujos alunos, conjuntamente com os da escola da Sede 3 (Quinta das Pocinhas), passarão para o edifício escolar a ser construído na Boavista, cuja obra será brevemente posta a concurso.

Enquanto isto, o Posto de Turismo foi dado por concluído, devendo abrir portas



Terraplenagens para a Escola Básica de Lustosa: Câmara defende pavilhão e piscina

durante a Primavera. Além do apoio aos turistas no aspecto informativo, irá ser dotado de documentação e de artigos para venda do artesanato da região. Decorrem, entretanto, contactos, para que a sua abertura e dinamização possa ocorrer no cumprimento do estágio de estudantes do curso de Turismo.

Entretanto, a empreitada do arranjo do talude do Monte do Senhor dos Aflitos foi adjudicada. Eram quatro as firmas admitidas ao concurso limitado, do qual saiu vencedora a empresa "Irmãos Moreiras", que apresentou a proposta mais baixa, na ordem dos 3.800 contos.

Por sua vez, a fonte cibernética vai ser ampliada, beneficiando das participações comunitárias previstas para o melhoramento dos arruamentos centrais da Vila, a que agora se junta o abaixamento do preço de custo, resultante da desvalorização da peseta (a firma encarregue da aplicação do equipamento electromecânico é espanhola).

Deste modo, vão ser substituídos os jactos verticais por pinhas de água pulverizada e instalados 12 jactos parabólicos na taça exterior, com incremento de iluminação. Será ainda procedida à instalação de um controlo anemométrico, com dois pontos de referência: fonte baixa para altura intermédia em caso de vento moderado e que desliga em caso de vento excessivo.

Recorde-se que a fonte foi construída pela Ghesa, enquanto o equipamento a instalar será igualmente, em grande medida, patente da mesma firma, e, como tal, compatível com o já existente, o que evitará custos adicionais, além de, tratando-se de uma obra que, por motivos técnicos e artísticos que consistem na obtenção de efeitos de jogos de água e sua conjugação com os que se pretendem implementar, só poderia ser convenientemente executada pela mesma empresa.

Ainda no que respeita à Vila, uma candidatura para a actualização dos sinais de trânsito está a ser elaborada - anunciou o vereador do pelouro, Prof. José Santalha. De acordo com o mesmo responsável, a medida visa dotar o centro urbano de melhores condições para veículos e peões, e corresponder às características da sinalização prescrita no novo Código de Estrada. A instalação de semáforos foi também aprovada em recente reunião do executivo. ♦

Reservatório, morgue e piscinas já arrancaram Na grelha de partida

O RESERVATÓRIO de Lodes, no âmbito do projecto de abastecimento de água à zona sul do concelho, já foi iniciado. A empreitada, orçada em mais de 30 mil contos, deverá ficar concluída antes do Verão. É que, para essa época, a água proveniente do rio Tâmega já deverá sair das torneiras na área da Vila e em parte das freguesias de Nespereira e de Lodes. Nesse sentido, está a ser

ultimado o protocolo com a Câmara de Penafiel, cujas negociações se encontram bastante adiantadas. O vereador do pelouro, António Mesquita, perspectivava mesmo que "dentro de um mês" o contrato de fornecimento possa ser selado.

Por seu turno, a nova casa mortuária de Lousada já foi iniciada por administração directa da Câmara Municipal.

Trata-se de uma obra classificada de urgente por várias entidades, designadamente o Ministério da Justiça, sobretudo pela ausência, na actual morgue, das condições adequadas para a realização de autópsias.

As limitações das actuais instalações são, de facto, demasiado evidentes, pelo que a autarquia assumiu a realização da empreitada, e, com a cedência pela Santa Casa da Misericórdia de um terreno contíguo ao Hospital concelhio, o local ficou definido.

O edifício constará de um átrio, duas capelas, sala de autópsias, gabinete médico, câmara frigorífica e sanitários, num investimento que deverá rondar os oito mil contos.

Começaram também as terraplenagens para a construção da zona desportiva, nos terrenos da Quinta do Carvalho, anexos ao Estádio Municipal. O percurso da avenida, com origem junto ao edifício antigo da Copagri, já se encontra bem visível, e os movimentos de terras que inicialmente vão dar origem ao campo de treinos da Associação Desportiva de Lousada estão a decorrer. O projecto das piscinas foi aprovado e entrou em fase de concurso. O auditório, a construir na Quinta das Pocinhas, também já lhe seguiu as pisadas, estando o projecto aprovado.

A Câmara continua, entretanto, a solicitar aos municípios servidos pela rede de saneamento básico a ligação dos respectivos ramais. Trata-se, assim, de rentabilizar um investimento elevado e de evitar possíveis contaminações de águas potáveis. A edilidade adverte mesmo que a não solicitação das obras em tempo útil poderá conduzir à adopção de mecanismos compulsivos, uma vez esgotadas as tentativas de solicitação voluntária das ligações domiciliárias para o colector geral de esgotos.

A rede de saneamento vai agora estender-se pela Rua Joaquim Burmester, em Cristelos, artéria que igualmente vai ser alargada e repavimentada dentro de algumas semanas, bem como o caminho da Costa Verde.

Entretanto, os arruamentos da vila continuam a ser objecto de beneficiação. A remodelação e prolongamento dos passeios da Rua Visconde de Alentém e os melhoramentos na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra constituem as obras em fase final de execução. Por outro lado, há a referir a progressiva substituição da rede eléctrica aérea por cabos subterrâneos. ♦



Construção do Reservatório de Lodes: água do Tâmega chegará no Verão



Casa mortuária avança junto aos serviços de saúde



Acessos à futura zona desportiva

Um Plano expansionista

O PLANO e Orçamento da Câmara para o ano em curso regista, em relação ao de 1994, uma expansão evidente. De acordo com o Presidente da edilidade, "a inclusão de empreendimentos de importância indelével" para o concelho revelam a "preocupação em vê-los executados o mais rapidamente possível". Situam-se, aqui, a Escola de Lustosa, o ginásio desportivo da C+S de Caíde, a informatização do PDM, a elaboração do Plano de Urbanização da Vila, a variante à Vila, a Escola Primária e Jardim de Infância de Silveiras, o abastecimento de água, o auditório e as piscinas.

"São um conjunto de apostas que queremos ganhar no corrente ano" - sublinhou.

Noutro âmbito, a Câmara decidiu incluir obras que se encontram dependentes dos fundos comunitários, cujas participações são ainda desconhecidas, nomeadamente as abrangidas pelo sub-programa B. "Podem mesmo não ser contempladas" - advertiu o Dr. Jorge Magalhães, que defendeu a sua inclusão para ficarem desde logo salvaguardadas.

Os montantes inscritos e a calendarização das prioridades radicam na disponibilidade das participações comunitárias, mas "procurou-se contemplar todos os sectores em que a Autarquia tem intervenção directa, bem como os pelouros de todos os vereadores".

Para o presidente da autarquia, "são obras que reputamos de prioritárias, mas, salvaguardadas as diferenciações, houve necessidade de proceder a escalonamentos, que obedeceram a condicionantes económicas - e que serão executadas nesta perspectiva".

A dotação total do Plano é dois milhões e 420 mil contos, assim repartidos (valores em contos):

Educação	190.000
Cultura, Desporto e Tempos Livres	317.000
Habituação e Urbanização	545.000
Saneamento e Salubridade	98.000
Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público	656.000
Comunicação e Transportes	242.000
Defesa do Meio Ambiente	5.000
Instalação e equipamento de serviços	247.000
Transferências de capital	120.000

Acordo com a JAE garante mais acessos à auto-estrada

EN Longra-Caide vai ser beneficiada

A CÂMARA DE LOUSADA já aprovou o protocolo a celebrar com a Junta Autónoma de Estradas (JAE) para a beneficiação da estrada que liga o concelho de Felgueiras e a EN 15, passando pela estação de Caide.

A celebração deste acordo, que envolve igualmente a edilidade felgueirense, resulta da constatação de que a rede rodoviária em ambos os concelhos necessita de uma beneficiação global que permita às Câmaras dar resposta a problemas de vária ordem, cuja resolução se baseia essencialmente na existência de infra-estruturas rodoviárias em boas condições.

O protocolo prevê a execução de melhoramentos da EN 207-2, lanço EN 207/Caide (estação do caminho-de-ferro) e da EN 320-1, lanço Caide/EN 15, na extensão de 12,106 Km.

No município de Felgueiras o troço contemplado situa-se na EN 207-2, entre Km 0 e o Km 3,005. Em Lousada os lanços inscritos situam-se na EN 207-2 (entre o Km 3,005 e o Km 10,345) e na EN 320-1 (entre os Kms 3,358 e 5,119), num total, neste concelho, de 9,101 Km.

O custo estimado dos trabalhos ascende a 327 mil contos, responsabilizando-se ambas as autarquias por eventuais expropriações. A JAE contribuirá no domínio financeiro com a verba total para a realização da obra, que



As obras de beneficiação vão ascender a 327 mil contos

deverá ser executada de acordo com o projecto elaborado sob a égide da Câmara de Lousada e aprovado pela JAE.

Neste concelho, a autarquia será o dono da obra, competindo-lhe lançá-la, geri-la e executá-la desde a fase de anúncio do concurso até à sua conclusão.

Os trabalhos constarão de alargamento, rectificação, drenagem de águas, aplicação de um novo tapete, coloca-

ção de rails, instalação de sinalização vertical e pintura do pavimento.

A JAE, após a conclusão dos trabalhos da empreitada e com a recepção provisória das obras, assinará os autos de transferência nos termos legais, da rede nacional para as redes municipais, dos troços de estrada objectos deste acordo.

Entretanto, para a alçada da autarquia passarão também as EN 102-2, 106-1, 207-1, 320 e 320-1, num total de cerca

de 30 Km, no âmbito do acordo estabelecido com a JAE para a construção de mais acessos à auto-estrada nº 4 (Porto-Bragança). Uma ligação rápida da estrada nacional nº 15 ao nó de Castelões, já em execução, vai permitir um primeiro acesso directo à A-4, enquanto um segundo, entre Ribas e o nó de Penafiel, já foi adjudicado, devendo as obras iniciarem-se oportunamente, representando uma variante à actual estrada nacional 106. ♦

Comentário

Eng.º José Carlos Nogueira (*)

Experiência frutuosa

SENDO LOUSADA um concelho essencialmente agrícola, apresenta, contudo, alguns pólos de desenvolvimento industrial na indústria têxtil, empenhando-se a autarquia em dotar todas as freguesias de infra-estruturas capazes de propiciar um maior desenvolvimento local.

É neste âmbito que a intervenção da Engenharia Militar é fundamental, na medida em que, com os trabalhos executados, possibilitou nos mais variados campos, em especial ao nível das acessibilidades, um maior desenvolvimento, destacando-se a abertura, rectificação e beneficiação de caminhos com a construção de acessos condignos.

Verificou-se ainda um intercâmbio de atitudes e convivência dos militares com os munícipes, que originou um manifestar de agradecimento e respeito pela estrutura militar.

É de salientar e enaltecer o espírito e a capacidade de trabalho dos militares envolvidos nesta frente, a forma como foram comandados, bem como, e sobretudo, a disponibilidade para resolver problemas que muito naturalmente foram surgindo.

Concluiu-se assim uma fase de trabalho neste concelho que envolveu a execução de obras em praticamente todas as freguesias e resolveu problemas que de outra forma a autarquia, a curto prazo, não teria possibilidades de resolver.

Foi desta forma prestado um serviço público que normalmente as pessoas dissociam da actividade militar, e, como tal, originou um apreço especial da população de Lousada por esta instituição, em especial por todos os militares envolvidos nos trabalhos. ♦

(*) Chefe da Divisão de Obras Municipais

Engenharia Militar fez poupar 100 mil contos

O PRESIDENTE da Câmara classificou de "francamente positivo" o ano de 1994 em termos de execução de obras nas freguesias. Para a obtenção destes resultados, acrescentou, a contribuição da Engenharia Militar, do Regimento nº 3 de Espinho, foi preponderante: "o mérito e a disponibilidade revelados permitiram a execução de um elevado conjunto de obras e uma poupança na ordem dos 100 mil contos".

"Por outro lado - sublinhou - as aberturas e pavimentações de estradas e caminhos atingiram cerca de 90 mil metros quadrados, e um montante superior a 100 mil contos de investimento, realizado por administração directa".

De entre os trabalhos executados pela tropa, saliência para a rectificação e alargamento entra a Quinta de Vila Meã e Mós (freguesia de Silves), a rectificação e alargamento entre Mós e Ranhó, o acesso ao futuro ponto de água na Ranhó (Ordem), a rectificação e alargamento entre o cemitério de Barrosas-Santo Estêvão e a estrada municipal 562, e entre a mesma EM e o Relógio (Lustosa), abertura entre Quintãs e o cemitério de Lódares, do caminho no lugar do Sol e o limite da freguesia de Boim, a rectificação e alargamento do caminho da Costa Verde, em Cristelos, e do Bairro à Igreja, em Casais.

De acordo com o 1º Sargento Eng.º Gabriel Lopes, "a colaboração da autarquia foi extraordinária e muitas vezes nem era necessário pedir colaboração". Frisando embora o "excelente relacionamento mantido com a Câmara, fez questão de destacar "o dinamismo do Eng.º Nogueira, responsável pelos nossos trabalhos, e a colaboração do sr. Magalhães, encarregado".

Salientou também "o empenho das Juntas, e foram muitas, com quem trabalhamos". Por outro lado, "o relacionamento entre a equipa e a população foi digno de realce" e concluiu que "a Câmara Municipal de Lousada foi um bom exemplo na sintonia de esforços com a Engenharia Militar, pois doutra maneira não se conseguiria realizar tanto trabalho em tão pouco tempo".

Recorde-se que a brigada de intervenção, proveniente de Tábua, chegou ao nosso concelho a 20 de Julho, e era composta pelo Cabo-adjunto Balão e pelos 1ºs Cabos Valente, Vieira, Jesus e Teixeira. O Cabo-adjunto Bailão deixou a equipa para frequentar um curso de formação e para o substituir veio o 1º Cabo Costa Pereira.

O equipamento era constituído por dois tractores de rasto, uma pá carregadora, um auto-dumper, uma viatura ligeira e uma viatura basculante.

QUADROS ESTATÍSTICOS

Horas - Máquina

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
T. Lagartas	85	207	232	175	205	86	990
Carregadora	48	176	143	109	124	40	650
Auto Dumper	19	122	112	101	94	42	490
							2 130

Km percorridos na Frente

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Plataforma	438					278	716
V. Basculante	169		457			382	1 008
							1 724

Km percorridos entre Lousada e Espinho no transporte de equipamento e pessoal de apoio técnico

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
V. Basculante	112	492	680	276	440	429	2 429
V. Ligeira	490	1 065	1 670	1 265	1 105	475	6 070
							8 499

Transporte de materiais na Frente m3

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Aterro - Saibro	—	—	10 000	—	—	—	10 000

Combustível fornecido pela C.M. Lousada

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Combustível	2 870	8 105	9 494	7 395	7 709	3 317	38 890

Custos suportados pela C.M. Lousada com a intervenção do RE3

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Alimentação Pessoal	78.500\$	209.730\$	244.090\$	227.120\$	289.654\$	90.000\$	1.139.094\$
Alojamento							0\$
Sobressalentes	10.000\$	220.634\$	90.000\$	120.000\$	150.000\$	50.000\$	640.634\$
Combustíveis e Lubrificantes	525.000\$	550.000\$	1.150.000\$	650.000\$	1.100.000\$	130.000\$	4.105.185\$
Reparação		20.000\$	30.000\$	100.000\$	50.000\$	20.000\$	220.000\$
Gratificação	77.000\$	203.850\$	196.000\$	204.700\$	201.000\$	127.300\$	1.009.850\$
Encargos pagos ao RE3	285.173\$	524.880\$	564.325\$	431.885\$	437.250\$	457.282\$	2.700.795\$
							9.815.558\$

Fonte: Ubique - Órgão do Regimento de Engenharia de Espinho

MUNICÍPIO

Figueiras e S. Miguel apoiadas

Protocolo para sedes de Junta

UM ACORDO de colaboração com a Direcção Geral da Administração Autárquica (DGAA), representada pelo seu Director, foi recentemente subscrito em Lisboa pelo Presidente da Câmara, tendo em vista a construção das sedes das Juntas de S. Miguel e de Figueiras.

De acordo com o protocolo, compete ao Ministério do Planeamento e da Administração do Território, através da DGAA, o acompanhamento da execução financeira dos trabalhos e proceder aos respectivos processamentos, mediante a

apresentação pela Câmara Municipal dos comprovativos de despesa correspondentes à participação financeira da Administração Central.

Por seu turno, à Câmara competirá acompanhar a execução física e financeira dos empreendimentos, proceder à apresentação junto da DGAA dos termos de responsabilidade correspondentes aos justificativos das verbas despendidas e acordar com as Juntas de Freguesia as condições de transferência das verbas recebidas da DGAA, a título de comparticipação, em função,

designadamente, do ritmo de execução dos trabalhos.

A participação financeira do Governo contempla com 3.500 contos a construção das sedes em ambas as freguesias, sendo 35% do montante transferido de imediato, a título de adiantamento, mais 50% mediante a apresentação do termo de responsabilidade justificando o dispêndio da percentagem anterior, e os restantes 15% contra a apresentação de idêntico termo de responsabilidade, justificativo do dispêndio global efectuado e

comprovativo do término da obra, o qual poderá ser substituído por declaração da Câmara Municipal assumindo aquele compromisso.

A estrutura de acompanhamento e controlo de execução deste acordo de colaboração será constituída pelos representantes da DGAA e da Câmara.

Refira-se que, no caso de Figueiras, o terreno para a construção, junto à igreja paroquial, se encontra definido, enquanto que S. Miguel já conhece um importante andamento, no lugar da Jóia. ♦

Polícia Municipal com regulamento

AS ACTIVIDADES da Polícia Municipal de Lousada encontram-se já regulamentadas, aprovado que foi o documento submetido à apreciação do executivo e da Assembleia Municipal.

Assim, os poderes dos funcionários deste serviço restringem-se à fiscalização da legalidade e à elaboração do auto de notícia da infracção. Na esfera de jurisdição municipal de apoio à população, são suas atribuições a manutenção da vigilância continuada em todo o espaço concelhio para prevenir e evitar danos sociais e patrimoniais, e o apoio aos munícipes que, em situação de urgência, necessitem de auxílio. De um modo especial, compete-lhes verificar a conformidade entre a utilização de

bens ou a fruição de serviços prestados e as normas aplicáveis, verificar as condições de utilização das licenças atribuídas pelos órgãos do Município, fiscalizar o exercício da actividade cinegética nas zonas de caça sociais de que o Município ou empresas municipais sejam concessionários, fiscalizar o cumprimento das deliberações dos órgãos do município e das disposições legais e regulamentares sobre o

ordenamento, a segurança e comodidade do trânsito, quando essa competência não esteja exclusivamente cometida a outros órgãos ou entidades, participar no serviço de protecção civil, providenciar pela guarda das instalações municipais, cooperar com os demais serviços e com outras entidades públicas que o solicitem, elaborar autos de notícia de contra-ordenação e de contra-venção e instruir processos de

contra-ordenação, nos termos do regime que regula aquele tipo de ilícito, mediante delegação da Câmara Municipal. No cumprimento das suas atribuições, a Polícia Municipal disporá de meios de transporte próprios, de arma de defesa, de equipamento rádio e de uniforme, com insígnia de identificação.

Os serviços dependem hierárquica e organicamente do presidente da Câmara, estabelecendo-

se, no entanto, hierarquicamente, uma cadeia de comando ordenada com as categorias profissionais.

Quem faltar à obediência devida a ordem ou mandado legítimos que tenham sido regularmente comunicados e emanados de funcionário do serviço municipal de polícia será punido com a pena prevista para o crime de desobediência, devendo tal facto ser participado ao Tribunal Judicial. ♦



A fiscalização da legalidade e a elaboração de auto de notícias são poderes da Polícia Municipal

Associação de Municípios

A Presidência da Associação de Municípios do Vale do Sousa passou a ser exercida pelo Prof. Arménio Pereira, líder da Câmara de Paços de Ferreira, em substituição de Júlio Faria, de Felgueiras. O Dr. Jorge Magalhães assume a vice-presidência. A cerimónia de posse decorreu na Câmara de Lousada. ♦

Assistente social

A CÂMARA aprovou recentemente o processo de contratação de uma assistente social de modo a fazer face às situações com que diariamente é confrontada ao nível de acção social e familiar. Fica assim colmatada uma carência da Autarquia, com claros benefícios para a população, especialmente os mais desfavorecidos. Entretanto, a vereadora do pelouro, Profª Lúcia Ribeiro, declarou estarem em fase de resolução problemas de alojamento de duas famílias em Silvares e em Pias, bem como em Caíde, Cernadelo, Meinedo e Sousel. ♦

Turismo rural

MAIS DE 60 participantes, nacionais e estrangeiros, do Encontro do Mundo Rural, deslocam-se em Março a Lousada, no âmbito do tema Agricultura e Inovação. O encontro reparte-se pela zona norte, integrado no Programa LEADER, que financia a acção. A comitiva que visita o nosso concelho ficará alojada na Casa da Vênda e na Casa Grande de Vilela, onde decorrerá o almoço de encerramento.

Entretanto, o município ficará brevemente dotado de mais uma casa vocacionada para o turismo de habitação. Trata-se da Casa do Paço, em Barrosas-Santo Estêvão, cujas obras de adaptação estão a decorrer. ♦

20 mil contos para combate aos fogos

A CANDIDATURA apresentada pela Câmara para o combate aos fogos florestais atinge os 20 mil contos. As iniciativas a desenvolver englobam essencialmente a construção de caminhos e de um ponto de água.

É crónico o flagelo dos incêndios sobretudo durante o Verão. Depois de no ano transacto uma proposta de investimento ter sido financiada pouco mais que simbolicamente pela CNEFF (Comissão Nacional Especializada contra os Fogos Florestais), o vereador com a pasta da Protecção Civil, António Mesquita, desenvolveu várias diligências junto dos responsáveis nacionais e distritais. O efeito surgiu com a deslocação ao nosso município, onde puderam constatar o esforço realizado pela autarquia neste domínio.

Os acessos ao ponto de água, no lugar da Ranhó, já foram executados. Vai seguir-se a construção do reservatório, com capacidade para 120 mil litros, tirando partido das condições hidrogeológicas do local, na freguesia da Ordem. Com os posto de vigia instalado no alto da serra de Campelos, e com a acção do helicóptero sediado em Baltar, aumentariam as possibilidades de este proceder ao rápido reabastecimento da cisterna, efectuando um combate mais incisivo, quer no concelho, quer nos municípios vizinhos.

Outra acção prevista é a construção do acesso do ponto de água à serra de Campelos, caminho que vai serpentear toda a serra, e para o qual estão reservados 8.500 contos. Planeadas estão ainda as aberturas de Eira ao Monte, em Meinedo, e de Amexoeira (Pias) a S. Jorge (Boim), bem como a reparação do caminho de Mós (Silvares).

Por outro lado, o trabalho da comissão concelhia, articulado com estruturas regionais e nacionais, para coordenar acções no âmbito da prevenção e intervenção fornece indicações para que o problema dos incêndios possa finalmente ser encarado de frente. Recorde-se que, a nível municipal, a comissão é constituída pelo vereador da Protecção Civil, comandante dos Bombeiros, comandante da GNR, representante dos produtores florestais privados (no caso de Lousada pela Portucel) e pelo delegado do Instituto Florestal.

"As medidas previstas são de grande importância porque pretendemos dar uma resposta adequada, através de um combate eficaz" - considera António Mesquita. ♦

Recolha será privatizada

Recuperada a lixeira de Lustosa

A CÂMARA deliberou a abertura do concurso para o serviço público municipal de recolha e tratamento de resíduos sólidos, no cumprimento do acordo estabelecido com os municípios de Felgueiras e de Paços de Ferreira, que igualmente tomaram idêntica atitude, tendo em vista o lançamento de um concurso comum. Não obstante algumas questões inicialmente levantadas, que se prendiam com a compatibilidade jurídica da Associação de Municípios do Vale do Sousa para liderar o lançamento desse concurso, foi possível encontrar o enquadramento pretendido.

Além da recolha e tratamento de lixos, a empresa vencedora vai igualmente responsabilizar-se pela manutenção e gestão das actuais lixeiras, enquanto não for construído o aterro sanitário.

Trata-se de mais um passo importante

para a resolução de um problema que aflige, mais ou menos, todas autarquias do País, e que, por isso, requer uma posição frontal e uma resposta decidida, embora assumida com ponderação.

"O processo em que o Município de Lousada se encontra envolvido está já suficientemente adiantado e amadurecido para se começarem a tomar opções concretas, na potenciação do bom entendimento existente entre os concelhos da região" - considera o Dr. Jorge Magalhães na fundamentação enviada à Assembleia Municipal, que, na sessão ordinária de Fevereiro, veio a ratificar a proposta do executivo.

Entretanto, foi dada por concluída a intervenção na lixeira de Lustosa. Os trabalhos, adjudicados à firma France Deschets/Resin, compreenderam o levantamento e transporte dos resíduos da zona

envolvente, extinção de fogos, construção de taludes de modo a permitir a evacuação das águas pluviais, cobertura final dos detritos sobre uma superfície do aterro, uma fossa periférica para desvio de águas pluviais e arborização.

As obras, orçadas em cerca de 30 mil contos, incluíram ainda a delimitação de um alvéolo para continuar a assegurar o depósito das 32 toneladas de lixo diariamente recolhido, sem contar com a quantidade de resíduos que os industriais directamente depositam.

A eliminação dos maus cheiros, a melhoria visual e a beneficiação dos acessos fizeram também parte da intervenção, passando agora os lixos a ser devidamente acondicionados, as águas pluviais escoadas e sem qualquer perigo de contaminação da zona de captação de águas. ♦



A lixeira de Lustosa antes e depois da intervenção: as 32 toneladas de lixo diário passam a ser devidamente acondicionadas

Pelouros da Saúde e Ecologia

Aposta na sensibilização

APÓS UM período que considera “de integração sobre o funcionamento da organização política, administrativa e burocrática da Câmara”, que coincidiu com o primeiro meio ano do seu mandato, o vereador do Pelouro da Saúde protagonizou algumas iniciativas. O destaque vai para a oferta da vacinação contra a hepatite B aos funcionários da recolha do lixo, acompanhada de uma sessão de esclarecimento, para a qual a colaboração da Delegada de Saúde, Dr^a Cândida Tigre, foi preponderante.

“A hepatite B constitui um preocupante problema de saúde pública” - justificou.

O Dr. Diogo Fernandes sublinha também a participação, como representante da autarquia, em diversos encontros realizados no norte do País, designadamente em Penafiel, por ocasião das Jornadas Clínicas do Vale do Sousa, da Semana do Hospital Padre Américo e da visita guiada às unidades hospitalares desta cidade e de Paredes, e em Braga, no colóquio subordinado ao tema “Sida e Família”.

O mesmo responsável projecta, entretanto, a realização de umas jornadas de sensibilização à problemática desta doença e da hepatite B, especialmente dirigidas a jovens em idades de risco. A colaboração do Centro de Saúde afigura-se, para o efeito, novamente importante. Além de sessões de esclarecimento sobre os temas, com incidência nos alunos dos cursos complementares do ensino secundário, está a ser estudada a hipótese de realização de uma exposição alusiva, iniciativas que poderão ser eventualmente estendidas à Escola Preparatória e à C+S de Caíde.

No que diz respeito às escolas primárias, uma campanha sobre Higiene e Saúde também deverá vir a ser implementada, provavelmente com incidência na higiene dentária.

A viabilidade e eficácia deste conjunto de intenções encontra-se actualmente em ponderação.

Lousada foi, entretanto, dos poucos concelhos que, por ocasião do Dia Mundial da Sida, assinalado em 1 de Dezembro, afixou o laço, símbolo da luta contra a doença, com as dimensões recomendadas pela Associação “O Abraço”, e que foi colocado nas entradas dos Paços do Concelho e da Secção de Obras.

A SIDA, reconhecida pela primeira vez num homossexual dos Estados Unidos em 1981 (sendo o vírus apenas identificado em 1983), constitui, catorze anos depois, a mais grave pandemia do século XX.

Entretanto, por intermédio do Dr. Diogo Fernandes, a Câmara tem vindo a aprovar regularmente alguns subsídios a instituições que, pelo seu trabalho em prol da Saúde, justificam um apoio particular. Neste contexto se inserem os 90 contos atribuídos à Liga Portuguesa Contra o Cancro, os 25 contos à Equipa de Voluntariado do Centro Hospitalar do Vale do Sousa e os 20 contos à Associação Portuguesa de Limitados de Voz.

Eleito como representante do executivo camarário para a Comissão Concelhia de Saúde, o Dr. Diogo Fernandes referiu entretanto ter efectuado visitas de trabalho às extensões nas freguesias do Centro de Saúde, acompanhado pelo Director do Centro. Por outro lado, está em estudo um protocolo a estabelecer com esta entidade para a aquisição de equipamento médico para a melhoria das condições do Centro de Saúde.

Promoção ambiental

Entretanto, e como vereador da Ecologia, o Dr. Diogo Fernandes garantiu a LOUSADA MUNI-

mantida com alguns Presidentes de Junta, tendo em vista a erradicação de focos de agressão ambiental existentes nas freguesias.

Como projectos de sensibilização para uma maior consciência ecológica, tema que na actualidade tem vindo a conquistar interesse crescente, o Dr. Diogo Fernandes aposta nas iniciativas junto dos estabelecimentos de ensino.

Nesse sentido, arrancou já na Escola Secundária um concurso intitulado “O Bicho Lixo e a Fada Limpeza” protagonizado pela turma do 10º C (agrupamento de Saúde) e dirigido aos estudantes do unificado. A organização, que conta com a colaboração dos professores de Educação Visual

Os alunos do curso complementar são, por sua vez, convidados para a elaboração de um trabalho literário num concurso designado por “Deuses Do Limpo”, igualmente com prémios para os três melhores, cujos trabalhos serão publicados no Boletim Municipal.

Por outro lado, decorre ainda um concurso subordinado à mesma temática, dirigido às crianças das escolas primárias. Aqui é-lhes proposta a realização de um trabalho de expressão plástica ou de expressão escrita, consoante frequentemente, respectivamente, a 1ª ou a 2ª fase de escolaridade, sob a designação genérica “Natureza, sim - Poluição, não”.



É cada vez mais importante sensibilizar as crianças para a promoção ambiental (Foto Expresso)

CIPAL estar atento aos problemas existentes no concelho relacionados com o pelouro de que é responsável, mas advertiu que o seu campo de acção se insere mais ao nível da sensibilização ambiental do que a uma prática interventiva.

No entanto, foi já possível o levantamento de alguns casos, através de um périplo efectuado pelo município, em que estabeleceu contacto com diversas situações, mormente lixeiras clandestinas, às quais considerou “urgente pôr cobro”.

Frisando novamente que a fase inicial do mandato correspondeu também a uma integração com o funcionamento orgânico da Câmara, aquele responsável recordou entretanto a interligação

e com o patrocínio da Câmara Municipal de Lousada, pretende sensibilizar para a defesa da natureza e promover a educação ambiental.

“É uma preocupação actual porque tudo o que se faça para acentuar a necessidade de preservação do ambiente não é de mais” - frisou o Dr. Diogo Fernandes.

A actividade consiste na elaboração uma banda desenhada, cujos trabalhos serão posteriormente analisados por um júri constituído por um aluno e dois professores. O escalonamento dos três melhores permitirá a distribuição dos prémios oferecidos pela autarquia: bicicleta, “walkman” e livros.

“Mobilizar a escola para desde cedo iniciar os alunos na promoção dos valores ambientais e na defesa da natureza” constitui um dos objectivos traçados pelo vereador do pelouro, que aguarda uma boa adesão dos estabelecimentos de ensino.

Os prémios incluem bicicletas, rádios-despertadores e relógios, a serem entregues por ocasião do Dia Mundial da Árvore, em 21 de Março. Simultaneamente, será inaugurada uma exposição com os melhores trabalhos participantes na-quele que é o primeiro concurso do género organizado pela autarquia. ♦



A Câmara Municipal de Lousada dá as boas-vindas a todos os concorrentes e visitantes do RALI DE PORTUGAL

Dia 8 de Março - 14h55, Reagrupamento/Assistência

Dia 9 de Março - 09h30, 12.ª Prova de Classificação

A Câmara Municipal de Lousada no patrocínio do Desporto

Lousada adere a projecto inovador

A minha turma, a tua escola, o nosso concelho

O MUNICÍPIO de Lousada acaba de aderir ao projecto "Escolas Transplantadas", inovador a nível nacional, em que as actividades de um conjunto de alunos do 2º e 3º ciclos irão decorrer, durante uma semana, nas escolas dos concelhos seleccionados para a parceria.

Entre 20 e 24 de Fevereiro, uma turma do 9º ano da C+S de Caíde de Rei estará em Melgaço, por troca com um grupo de alunos desse concelho. Brevemente, vão ultimar-se os contactos para uma tur-

preservar o património cultural, incrementar o intercâmbio entre instituições e serviços no sentido de um enriquecimento mútuo, diminuir o insucesso, prevenir o abandono escolar e melhorar a qualidade do ensino.

Salienta, ainda, a importância e aquisição de conhecimentos sobre diferentes realidades sócio-económicas e culturais, o fomento do intercâmbio e do espírito de solidariedade e o desenvolvimento de actividades no âmbito da área-escola.

do, nomeadamente, em conta escolas já anteriormente contactadas para a realização de intercâmbios, foi definido o esquema de trabalho, no qual a Segurança Social desempenhou igualmente um papel determinante.

Os alunos, cerca de 30 por turma, que serão acompanhados por dois professores voluntários, vão conhecer a adequação dos currículos às características do meio (forma de leccionar considerada "inovadora e por vezes incompreendida quer pelos

autarquia de Lousada um conjunto de apoios, principalmente a nível de transportes.

No que diz respeito ao alojamento, definiu-se que o grupo a deslocar a Melgaço ficará alojado no Centro de Formação Profissional de Vila Nova de Cerveira, e, na Lousã será integrado em famílias de alunos da Escola Preparatória daquela cidade, permanecendo ainda indefinido o alojamento em Ovar.

Em Lousada optar-se-á pela integração nas famílias



A parceria da Preparatória é o concelho da Lousã

ma do 6º ano da "Preparatória" empreender idêntica parceria com o concelho da Lousã, e da Escola Secundária com Ovar.

As acções decorrem no âmbito do PEPT (Programa de Educação Para Todos), do qual é coordenador concelhio o Prof. José Faria Santalha. De acordo com este responsável, trata-se, na generalidade, de rentabilizar os recursos do concelho, desenvolver a consciência ecológica e a necessidade de conhecer e

"Com a execução desta acção esperam-se resultados proveitosos, que visam globalmente a melhoria da qualidade do ensino e a nível mais específico a promoção da abertura das escolas do concelho" - precisou.

Tudo começou em Agosto do ano transacto quando ficou apurada a vontade das escolas e do grupo PEPT participarem neste tipo de iniciativas, pelo que se deu início ao estabelecimento de parcerias. Uma vez alcançadas, ten-

alunos, quer pelos professores"). Além das aulas nos respectivos estabelecimentos de ensino, vai ser proporcionada uma visita guiada ao concelho de acolhimento, realizados jogos tradicionais, discutidos temas de interesse e organizada uma exposição sobre o concelho visitado e visitante.

Para a prossecução deste conjunto de objectivos, o papel da Câmara Municipal é classificado como "imprescindível", desbloqueando a

dos alunos e na Casa dos Carmelitas.

As refeições serão efectuadas nas escolas visitadas, pressupondo-se a transferência de verbas do Serviço de Acção Social Escolar quando se trate de alunos subsidiados.

Apesar da dinâmica criada em torno deste projecto, as despesas com os seis grupos envolvidos, num total de 180 estudantes e 12 acompanhantes, deverão atingir os 1.100 contos. ♦

Conselho Consultivo em germinação

DECORREU EM Janeiro o primeiro encontro alargado com vista à criação do Conselho Consultivo Municipal de Educação.

Na reunião, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, participaram representantes da Câmara Municipal, Coordenação do PRODIIRN, do grupo concelhio do PEPT (Programa de Educação para Todos), Delegação Escolar, Educação de Adultos, Ensino Especial, Programa FOCO, Núcleo de educação pré-escolar, Conselhos Directivos da Preparatória, Secundária e C+S de Caíde, Associação de Pais da Escola Secundária, Igreja, Direcção Regional de Agricultura, Centro de Gestão Agrícola, Segurança Social, Centro de Saúde, Associação Comercial e Associação "Ao Encontro das Raízes".

De acordo com o coordenador concelhio do PEPT, Prof. José Faria Santalha, tratou-se de "motivar as forças vivas para uma participação activa no processo educativo", objectivo que, à partida, foi alcançado perante a receptividade demonstrada por todos os intervenientes.

Mobilizar a opinião pública para o valor da escolarização total e promover atitudes de solidariedade, de parceria e de cooperação entre todos os agentes educativos, designadamente no plano comunitário, constituíram alguns dos objectivos desta reunião, que proporcionou indicações seguras para a constituição de um Conselho Consultivo Municipal de Educação, órgão que actualmente apenas existe num único Município do país.

"O envolvimento da comunidade é indispensável na eficácia do sistema educativo" - referiu o Prof. José Santalha, que salientou ainda a necessidade de se "incentivar a ligação escola-meio, de forma a promover a adequação do ensino à realidade social, económica, cultural e ambiental envolvente".

O Programa de Educação Para Todos é concretizado em duas etapas complementares, decorrendo a primeira, centrada no cumprimento da escolaridade obrigatória de nove anos, até ao corrente ano lectivo, e a segunda, orientada para o acesso e frequência generalizados de ensino ou formação de nível secundário ou equivalentes, até ao ano 2.000.

A coordenação das medidas a desenvolver está cometida a uma comissão interministerial, à qual compete assegurar a eficácia da execução departamental e interdepartamental do Programa, aos níveis central, regional e local.

Promover a igualdade de oportunidades no espaço nacional, criar uma cultura de escolaridade prolongada, mobilizando a sociedade e os parceiros educativos, promover a melhoria da qualidade da educação e do ensino, e criar condições básicas que permitam a qualificação profissional da juventude constituem os objectivos gerais do Programa.

Em Lousada o PEPT contempla todos os ciclos de escolaridade, num total de cerca de seis mil alunos e perto de 300 professores. ♦

Aprovado programa de animação cultural

A animação cultural para o corrente ano possui programa definido e aprovado.

As iniciativas vão de encontro às diferentes sensibilidades da população e há diversas actividades inovadoras, como o safari fotográfico, minichuva de estrelas, concurso de música tradicional portuguesa, reedição do livro

“Saudades ! Saudades !” ou a festa de passagem de ano.

O programa de animação cultural para o ano de 1995 foi aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal.

Apresentada pelo vereador do pelouro da Cultura, Prof. Eduardo Vilar, a proposta mereceu a aprovação unânime de todos os membros do executivo.

Assim, para o corrente mês de Fevereiro, está prevista a apresentação, no dia 25, do livro “Um canto de amor”, poeta cego de Lisboa, que funcionará como lançamento do Núcleo

ciclo de fotografia, com exposições em vários pontos do concelho, numa sensibilização ao Concurso “Safari Fotográfico”, destinado principalmente aos jovens, a quem será proposta a captação de imagens do concelho, com prémios aliados.

Uma campanha de arborização na Serra de Barrosas, com a participação de alunos de todas as escolas do concelho, vai constituir uma das iniciativas do Dia da Árvore.

No mês de Abril está prevista

Etnofolclóricas. Em Junho, nas comemorações do Dia de Portugal, está apazada a condecoração do senhor Rodrigo Fernandes com a Medalha de Mérito Concelhio. A habitual Montra Desportiva das Escolas Primárias, a final do concurso Mini-Chuva de Estrelas, a promover entretanto pelas freguesias, e uma exposição de fantoches e apresentação de peças pelas escolas são iniciativas igualmente projectadas.

O mês de Julho será reservado para uma incidência de mani-

encontram-se também salvaguardadas.

Em Agosto vão prosseguir as escavações arqueológicas no Monte de S. Domingos, enquanto o concelho estará representado em mais uma edição da Agrival, em Penafiel.

A recepção aos professores decorre em Setembro, e, em Outubro, um concerto vai assinalar o Dia Mundial da Música, assim como uma conferência do dr. Fernando de Sousa vai incidir sobre a atribuição do 1º Foral a Lousada, anterior ao de 1514.



Concelhio de Apoio aos Deficientes, e integrado num sarau cultural.

Entretanto, já no dia 20, está agendada uma sessão de circo, oferecida a todas as crianças das escolas primárias.

No dia de Carnaval a Câmara vai conceder prémios aos melhores mascarados que, espontaneamente, apareçam na Vila, que se integrarão num Corso que animará as principais artérias do centro urbano.

Em Março vai decorrer um

uma conferência sobre o resultado das escavações do Monte de S. Domingos, e, nas comemorações do 21º aniversário do “25 de Abril”, uma sessão solene, atelier de pintura e Festival Concelhio de Folclore.

Para Maio perspectiva-se um concerto no Dia do Trabalhador, uma conferência sobre o Bispo D. António Augusto de Castro Meireles, passagem de modelos na escadaria do Senhor dos Aflitos, exposição de pintura e a realização de Jornadas

festações ao ar livre na Vila. Actuações de grupos concelhios, de grupos de outros concelhos e de representações da cidade francesa de Tulle, com quem Lousada se vai geminar, tunas académicas, coros, um concurso de música tradicional portuguesa e um concerto para a juventude constituem as principais realizações a levar a efeito.

No entanto, exposições de pintura, feira do livro e um Festival Internacional de Folclore, por ocasião das Festas Grandes,

Sessão de poesia com textos de poetas da região e o 7º Festival da Canção do Vale do Sousa apresentam-se como iniciativas reservadas para Novembro.

A apresentação do livro “Saudades! Saudades!” (reedição da obra de São Boaventura), um concurso de Montras de Natal, teatro pelas freguesias e uma festa popular de passagem de ano no Pavilhão Gimnodesportivo surgem como actividades para o último mês do ano. ♦

Reposições teatrais

A POSSIBILIDADE de reconstituição de peças teatrais que, há décadas atrás, granjearam enorme êxito em Lousada, está a ser encarada pela Câmara. A iniciativa pertence à vereadora Profª Lígia Ribeiro, que dentro de dias deverá iniciar contactos para um encontro conjunto com os antigos actores, de modo a serem recolhidos elementos sobre as representações. As peças em questão são “Em vez de alhos” e “Lousada na Ribalta”, ambas do Prof. Albano Moraes, e “Pardais da Avenida”, de D. Palmira Meireles, mas o falecimento dos seus autores torna problemática as reposições. No entanto, é intenção da autarquia de levar por diante este projecto, através do reavivar da memória dos que integraram ou assistiram aos espectáculos que as gerações mais antigas ainda recordam com alegria e saudade.

Lançamento de livros

O POETA felgueirense José Carlos Magalhães Pereira lançou na Escola Primária de Cristelos, nos princípios de Fevereiro, o livro “Vertentes da Mesma Luz”, numa iniciativa da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Cristelos. A análise crítica da obra pertenceu à Drª Maria do Céu Marques, que, de uma forma brilhante, traçou as características fundamentais do livro. De sublinhar, igualmente, as intervenções de alguns poetas da região. O Coro Vicentino de Felgueiras, sob a direcção artística do padre Albertino, animou o sarau.

Enquanto isto, no dia 1 de Dezembro, numa iniciativa das mesmas entidades, o poeta popular Fernando Paralta apresentou na sede da Junta o seu livro mais recente, “Amar-Viver-Intervir”.

Património classificado

A CLASSIFICAÇÃO do património arquitectónico do concelho está a ser preparada pela Câmara. A beleza, qualidade artística e antiguidade de muitas das igrejas, pontes e solares perfazem uma longa lista que justifica amplamente uma ordenação para a consequente promoção turística. A tarefa, levada a cabo pela vereadora do Turismo e Património, Profª Lígia Ribeiro, será posteriormente concluída com o parecer da entidade nacional responsável pela classificação dos monumentos. Entretanto, o Monte de S. Domingos, em Cristelos, vai ser objecto de nova intervenção arqueológica no próximo Verão. Enquanto isto, terá lugar uma conferência pelo Dr. Mendes Pinto, arqueólogo responsável pela condução dos trabalhos, sobre os resultados já alcançados.

Orfeão dos Professores na SIC

O ORFEÃO da Associação Cultural e Etnográfica dos Professores de Lousada desloca-se a Lisboa no próximo dia 26 de Fevereiro a fim de proceder à gravação da sua participação no programa da SIC “Minas e Armadilhas”, cancelada que foi a data inicialmente pensada (5 de Fevereiro) por razões inultrapassáveis.

Claudino Fernandes

CLAUDINO FERNANDES, ensaiador do Rancho de Nogueira, e importante defensor da cultura popular, foi homenageado em meados de Fevereiro em Covas, freguesia de onde é natural. A iniciativa partiu do programa da Rádio Vizela “No Campo e na Eira”, de Alberto Barbosa, e reuniu, além daquele agrupamento folclórico, os Ranchos de Paredes e de Roriz. O vereador da Cultura, Prof. Eduardo Vilar, representou a Câmara Municipal.

Janeiras na Câmara

A Associação de Cultura Musical de Lousada foi cantar as Janeiras à Câmara. Na recepção, os profs. Eduardo Vilar e José Santalha. Nas alocações efectuadas, foi realçado o empenhamento do sr. Rodrigo Fernandes, desde sempre o autor das Janeiradas, e recentemente louvado pelo Executivo e pela Assembleia Municipal. ♦

**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA****DESPACHO****Delegação de Poderes**

Determino, no âmbito da competência própria e no uso da faculdade cometida no n.º 2 do art.º 35.º do Código do Procedimento Administrativo, que o Director, de Departamento Técnico de Fomento e o Chefe da Divisão Administrativa e Financeira pratiquem nas matérias que inserem as respectivas esferas, actos de administração ordinária, correntes e repetidos, relativos às funções normais e específicas dos respectivos serviços, assim caracterizados:

- Proferir todos os despachos necessários ao normal andamento dos processos, com excepção dos que impliquem decisão final e, bem assim, a correspondência que se destine a integrá-los.
- Autorizar despesas inerentes a cada sector até 100 contos.

Paços do Município de Lousada, 5 de Dezembro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães

**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA****EDITAL**

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES,
Presidente da Câmara Municipal de Lousada:

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art.º 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Março de 1929, que tendo sido requerido pela Sra. MARIA MANUELA SOUSA SANTOS PACHECO, residente no Lugar de Jogo, da freguesia de Pias, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de Mercearia, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade da Sra. MARIA MANUELA SOUSA SANTOS PACHECO, sito no Lugar de Jogo, da freguesia de Pias, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Concelho de Lousada, 23 de Dezembro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães

**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA****EDITAL**

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES,
Presidente da Câmara Municipal de Lousada:

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art.º 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Março de 1929, que tendo sido requerido pelo Sr. MANUEL ANTÓNIO DA SILVA NUNES, residente na Rua de Santo António, da freguesia de Silves, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de Mercearia, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. ARTUR BESSA COELHO, sito na Rua de Santo António, da freguesia de Silves, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Concelho de Lousada, 23 de Dezembro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães

**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA****EDITAL**

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES,
Presidente da Câmara Municipal de Lousada:

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art.º 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Março de 1929, que tendo sido requerido pela Sra. MARIA HELENA DIAS DOS SANTOS, residente no Lugar de Fontainhas, da freguesia de Sousela, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de Café, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. JOSÉ BATISTA FERREIRA, sito no Lugar de Fontainhas, da freguesia de Sousela, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Concelho de Lousada, 23 de Dezembro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães

**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA****EDITAL**

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES,
Presidente da Câmara Municipal de Lousada:

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art.º 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Março de 1929, que tendo sido requerido pela Sra. QUITÉRIA NUNES DE SOUSA, residente no Lugar do Cabo, da freguesia de Meinedo, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de Café, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade da Sra. QUITÉRIA NUNES DE SOUSA, residente no Lugar do Cabo, da freguesia de Meinedo, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Concelho de Lousada, 02 de Dezembro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães

**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA****EDITAL**

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES,
Presidente da Câmara Municipal de Lousada:

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art.º 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Março de 1929, que tendo sido requerido pela Sr. MANUEL ANTÓNIO TEIXEIRA FERREIRA, residente no Lugar de Carvalhal, da freguesia de Ordem, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de Mercearia, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. ANTÓNIO MARIA DE BESSA COELHO, sito no Lugar de Igreja, da freguesia de Cristelos, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Concelho de Lousada, 07 de Fevereiro de 1995

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães

**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA****EDITAL**

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES,
Presidente da Câmara Municipal de Lousada:

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art.º 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Março de 1929, que tendo sido requerido pela Sr. JOSÉ ALBERTO MAGALHÃES DA ROCHA, residente no Lugar de Carrizado, da freguesia de Ordem, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de Casa de Pasto, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. JOSÉ ALBERTO MAGALHÃES DA ROCHA, sito no Lugar de Carrizado, da freguesia de Ordem, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Concelho de Lousada, 02 de Dezembro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães

**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA****EDITAL**

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES,
Presidente da Câmara Municipal de Lousada:

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art.º 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Março de 1929, que tendo sido requerido pela Sr. ROLANDO MOREIRA, residente no Lugar de Romariz, da freguesia de Meinedo, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de Café, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. JOSÉ DO COUTO, sito no Lugar de S. Gonçalo, da freguesia de Macieira, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Concelho de Lousada, 07 de Fevereiro de 1995

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães

**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA****EDITAL**

DR. JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES,
Presidente da Câmara Municipal de Lousada:

TORNA PÚBLICO, para cumprimento do preceituado no Art.º 10.º da Portaria n.º 6065, de 30 de Março de 1929, que tendo sido requerido pela Sr. JOAQUIM REBELO, residente no Lugar de Sobreira, da freguesia de Calde de Rei, do concelho de Lousada, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO para o seu estabelecimento de Café e Casa de Pasto, a instalar no rés-do-chão do prédio propriedade do Sr. JOAQUIM REBELO, sito no Lugar de Sobreira, da freguesia de Calde de Rei, deste concelho, convidando-se assim quem tiver reclamações a fazer a apresentá-las na Secretaria do DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO desta Câmara, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data de afixação do edital.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Boletim Municipal de Lousada.

Paços do Concelho de Lousada, 30 de Janeiro de 1995

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 09 de Fevereiro de 1995 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 001/95, em nome de MARIA MADALENA DE BESSA e ABÍLIO FERREIRA com residência em Paiva, freguesia de Aveleda, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento do prédio sito em Paiva - Aveleda - Lousada, da freguesia de Aveleda, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 14/230585 e inscrito na matriz rústica sob o artigo 580 (quinhentos e oitenta) da respectiva freguesia,

Área abrangida pelo respectivo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: — Área do prédio a lotear, 3.023 m²; — Área total de construção, 1.368 m²; — Volume total de construção, 4.104 m³; — Número de lotes, cinco, com a área de 424 m² a 609 m²; — Número de pisos máximo, 2 pisos; — Número de fogos total, cinco; — Número de lotes para habitação, cinco; — Áreas de cedência para o domínio público municipal, 355 m², alargamento do arruamento público; — Finalidade, alargamento do arruamento público, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 09 de Fevereiro de 1995

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 28 de Novembro de 1994 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 011/94, em nome de ANTÓNIO BARBOSA TEIXEIRA e MANUEL DA ROCHA TEIXEIRA, residentes em Cruzeiro e Boavista - Nespereira - Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas obras de urbanização que incidem sobre o prédio sito no Lugar do Cruzeiro, freguesia de Nespereira, concelho de Lousada, da freguesia de Nespereira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada sob o n.º 20836 (urbano) e omissão (rústico) do livro B-54 fls. 147 e inscrito na matriz urbana e rústica sob o artigo 204 (urbano) e 430 (rústico) da respectiva freguesia, em área não abrangida por Plano Municipal de Ordenamento do Território.

Operação de loteamento com as seguintes características: — Área do prédio a lotear, 2.060 m²; — Área total de construção, 755 m²; — Volume total de construção, 4.170 m³; — Número de lotes, 3 lotes, com a área de 464 m² a 617 m²; — Número de pisos máximo, 2 pisos; — Número de fogos total, 3 fogos; — Número de lotes para habitação, 3 lotes; — Área de cedência para o domínio público municipal, 439 m² = (399 m² + 40 m²); — Finalidade - 399 m² (arruamentos), 40 m² (ajardinamento) de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal; — Para conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 180 dias.

Paços do Município de Lousada, 28 de Novembro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 14 de Dezembro de 1994 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 012/94, em nome de FRANCISCO PINTO FERNANDES, residente em Cabo, freguesia de Meinedo, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento que incide sobre o prédio sito no Lugar do Cabo, freguesia de Meinedo, concelho de Lousada, da freguesia de Meinedo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada sob o n.º 20842 do livro B-54 fls. 15 e inscrito na matriz rústica e urbana sob o artigo 948 (rústico) e 469 (urbano) da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: — Área do prédio a lotear, 9.900 m²; — Área total de construção, 476 m²; — Volume total de construção, 1.428 m³; — Número de lotes, dois, com a área de 580 m² a 9.320 m²; — Número de pisos máximo, dois; — Número de fogos total, dois; — Número de lotes para habitação, dois; — de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 14 de Dezembro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 10 de Novembro de 1994 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 010/94, em nome de JÚLIO FERREIRA MOREIRA, residente em Roço, freguesia de Meinedo, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o LOTEAMENTO e as respectivas OBRAS DE URBANIZAÇÃO, que incidem sobre o prédio sito no Lugar de Roço, freguesia de Meinedo, concelho de Lousada, da freguesia de Meinedo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00444 - 280193 e inscrito na matriz rústica sob o artigo 1719 da respectiva freguesia em área não abrangida por Plano Municipal de Ordenamento do Território.

Operação de loteamento com as seguintes características: — Área do prédio a lotear, 910 m²; — Área total de construção, 600 m²; — Volume total de construção, 1.620 m³; — Número de lotes, dois, com a área de 390 m² a 520 m²; — Número de pisos máximo, 2 pisos; — Número de fogos total, dois fogos; — Número de lotes para habitação, dois; — de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal; — Para conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 180 dias.

Paços do Município de Lousada, 10 de Novembro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 27 de Outubro de 1994 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 007/94, em nome de ABÍLIO DA SILVA MENDES, residente em Belos Ares - Nevogilde - Lousada, através do qual é licenciado o LOTEAMENTO do prédio sito no Lugar de Babelo, freguesia de Meinedo, concelho de Lousada, da freguesia de Meinedo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada sob parte do n.º 00238/150389 do livro e inscrito na matriz rústica sob o artigo 1604 da respectiva freguesia, em área não abrangida por Plano Municipal de Ordenamento do Território.

Operação de loteamento com as seguintes características: — Área do prédio a lotear, 5.785 m²; — Área total de construção, 5.542 m²; — Volume total de construção, 3.945 m³; — Número de lotes, quatro, com a área de 1.305 m² a 1.507 m²; — Número de pisos máximo, 2 pisos; — Número de fogos total, quatro; — Número de lotes para habitação, quatro; — Áreas de cedência para o domínio público municipal, 243 m² - Baía de estacionamento; — Finalidade - Baía de estacionamento de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 27 de Outubro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 25 de Julho de 1994 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 005/94, em nome de JÚLIO RODRIGUES TEIXEIRA, residente em Paços, freguesia de Torno, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas obras de urbanização que incidem sobre o prédio sito no Lugar do Rio, freguesia de Torno, concelho de Lousada, da freguesia de Torno, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada sob o n.º 00188/040692 e omissão na matriz urbana da respectiva freguesia, em área não abrangida por Plano Municipal de Ordenamento do Território.

Operação de loteamento com as seguintes características: — Área do prédio a lotear, 2.178 m²; — Área total de construção, 2.033 m²; — Volume total de construção, 2.808 m³; — Número de lotes, três, com a área de 553 m² a 844 m²; — Número de pisos máximo, dois pisos; — Número de fogos total, três fogos; — Número de lotes para habitação, três; — Área de cedência para o domínio público municipal, 145 m² - Baía de estacionamento; — Finalidade - Baía de estacionamento — de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 25 de Julho de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 07 de Novembro de 1994 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 009/94, em nome de ANTÓNIO CARDOSO FERREIRA NUNES, residente em Casal Novo - Pias - Lousada, através do qual é licenciado o LOTEAMENTO que incide sobre o prédio sito no Lugar de Casal Novo, freguesia de Pias, concelho de Lousada, da freguesia de Pias, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, e inscrito na matriz rústica sob o artigo 465 da respectiva freguesia em área não abrangida por Plano Municipal de Ordenamento do Território.

Operação de loteamento com as seguintes características: — Área do prédio a lotear, 3.100 m²; — Área total de construção, 984 m²; — Volume total de construção, 2.592 m³; — Número de lotes, quatro, com a área de 672 m² a 873 m²; — Número de pisos máximo, 2 pisos; — Número de fogos total, quatro; — Número de lotes para habitação, quatro; — de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 07 de Novembro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 07 de Novembro de 1994 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 008/94, em nome de JOSÉ JOAQUIM FERREIRA NUNES, residente na Rua da Palmilheira, n.º 404 R/C frente/esquerda, Ermesinde, através do qual é licenciado o LOTEAMENTO que incide sobre o prédio sito no Lugar de Casal Novo, freguesia de Pias, concelho de Lousada, da freguesia de Pias, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada sob parte do n.º 16343 do livro e inscrito na matriz rústica sob o artigo 720 da respectiva freguesia, em área não abrangida por Plano Municipal de Ordenamento do Território.

Operação de loteamento com as seguintes características: — Área do prédio a lotear, 2.440 m²; — Área total de construção, 1.230 m²; — Volume total de construção, 3.240 m³; — Número de lotes, cinco, com a área de 441 m² a 528 m²; — Número de pisos máximo, 2 pisos; — Número de fogos total, cinco; — Número de lotes para habitação, cinco; — de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 07 de Novembro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

EDITAL

DOUTOR JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES, Presidente da Câmara Municipal de Lousada:

TORNA PÚBLICO, nos termos do n.º 4 do art.º 3.º do Código da Estrada que, no dia 9 de Março próximo, no período compreendido entre as 7 e as 15 horas e, por motivo da realização da Superclassificativa Especial do TAP Rallye de Portugal - Vinho do Porto, a ter lugar nesta Vila, proceder-se-á às alterações de trânsito abaixo indicadas e nos seguintes arruamentos:

TRÂNSITO PROIBIDO

- | | |
|--------------------------|--|
| — Av. Sá e Melo | — dos Bombeiros ao fim da Avenida; |
| — Rua Joaquim Burmester | — Desde o fim da Av. Sá e Melo à E.N. 106; |
| — Rua de Santo André | — Da Rua Joaquim Burmester à E.N. 106-1; |
| — Estrada Nacional 106-1 | — Desde o cruzamento da Estrada da Bota ao cruzamento de Nespereira na E.N. 106-1; |
| — Estrada da Bota | — Desde o cruzamento da entrada da Estofex à confrontação com a E.N. 106-1; |
| — E.M. de Nespereira | — Desde o Café Rally à E.N. 106-1; |
| — E.M. de Boim | — Desde o cruzamento para Pias (ETAR) até à confrontação com a E.N. 106-1; |
| | — Da cabine de Marecos à Av. Sá e Melo; |
| | — Av. do Loreto; |
| | — Estrada de Arcas à E.N. 106-1. |

ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO

- Rua Visconde de Alentém — Alteração do sentido de trânsito

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

- Av. Sr. dos Afritos;
- Rua Visconde de Alentém;
- Rua Adelino Amaro da Costa.

O CAL encarregar-se-á de entregar um cartão de livre-trânsito aos moradores para circular e será autorizada a passagem de ambulâncias e de transportes públicos.

Lousada e Paços do Município, 25 de Janeiro de 1995

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães



Centenário do nascimento de Florbela Espanca

UM PÚBLICO atento e interessado assistiu, no início de Fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, à evocação do 100º aniversário do nascimento da poetisa Florbela Espanca.

O Grupo de Instrumentistas da Associação de Cultura Musical de Lousada, sob a direcção artística do Prof. José Alves, abriu o saraú cultural, com a interpretação de um leque de composições clássicas.

Numa iniciativa conjunta da autarquia, da Fundação Ouro Negro, da Biblioteca Municipal de Vila Viçosa e da Associação Portuguesa de Artistas, foi possível apresentar uma exposição colectiva de pintura, intitulada "Florbela! Flor Bela!".

A sessão, presidida pela vereadora da Juventude, Profª Lígia Ribeiro (o vereador da Cultura encontrava-se doente), contou igualmente com a colaboração de alunas da Escola Secundária de

Lousada, que recitaram, de uma forma brilhante e expressiva, alguns sonetos. O Dr. Adolfo Teles, que

terra e a paisagem geográfica e humana do Alentejo rural, a ambiguidade de um exacerbado

inaugurada em Vila Viçosa, está depois patente, até 4 de Março, na Fundação Ouro Negro, na freguesia

sitará para a Junta de Freguesia de Matosinhos, cidade onde a poetisa se suicidou em 1930, justamente no dia em que completava 36 anos.

Recorde-se que Florbela Espanca passou algum tempo da sua triste e amargurada existência na freguesia de Sousela, daí se justificando a adesão da Câmara de Lousada a este programa comemorativo.

Considerada uma das maiores figuras da poesia portuguesa, deixou-nos quatro livros de poesia: Livro de Mágoas (1919), Livro de Soror Saudade (1923), Charneca em Flor (1931) e Reliquiae (publicado postumamente com a 2ª edição de Charneca em Flor, em 1931). Posteriormente, foram estas quatro obras reunidas no volume Sonetos Completos, com um estudo de José Régio, que conta inúmeras edições. Escreveu também os contos "As Máscaras do destino" e "Dominó Negro". ♦



preparou e orientou as declamações, teceu ainda um breve perfil da poetisa, enfatizando, na caracterização da sua vida e obra, o contacto com a

amor fraternal por seu irmão, o erotismo e o amor ardente.

A exposição, que proveio de Montemor-o-Velho, após ter sido

de Nevogilde, Lousada, instituição que liderou esta itinerância até ao nosso concelho, por intermédio do Dr. Barbosa Correia. Nessa data tran-

A experiência do Festival da Canção

A REALIZAÇÃO do 5º Festival da Canção do Vale do Sousa, em finais de Novembro, foi avaliada pela organização como experiência positiva e uma aprendizagem que poderá corrigir algumas lacunas verificadas.

A iniciativa decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Lousada, sob a responsabilidade da Câmara Municipal e do grupo de Dinamização Local de Meinedo.

A vitória pertenceu a Raquel Bastos, com a canção "É fácil resistir", letra e música de Anabela Bastos, ob-

tendo um total de 39 pontos, apenas mais dois do que a segunda classificada, a composição "Era uma vez uma ideia", música de Amândio Lopes e letra de Capitolina Oliveira (vencedora do prémio da melhor letra), interpretada pelo quinteto Sónia, Carla, Carla Maria, Anabela e Filipa. Em 3º lugar, com 35 pontos, situou-se Manuel Marçal, com "Finalmente Amor", interpretação da sua autoria.

A canção vencedora arrecadou ainda o prémio destinado à melhor música. ♦

